

282

**HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL E CONDIÇÕES DE MORADIA EM PORTO ALEGRE.** Igor Teixeira, Sheila Villanova Borba (orient.) (UFRGS).

Considerando os estudos recentes sobre as experiências em habitação de interesse social, percebe-se que pouco se investigou sobre os efeitos da remoção de famílias de baixa renda (residentes em moradias precárias em áreas irregulares) para os condomínios e loteamentos populares. O objetivo do trabalho é investigar em que medida o acesso à moradia através da Concessão do Direito Real de Uso mudou ou não a vida dos ex-moradores das vilas de uma área na zona norte de Porto Alegre, próxima à BR-290. A hipótese deste estudo é de que a transferência para uma nova área com infraestrutura básica (abastecimento de água, energia elétrica e saneamento) não é condição suficiente para a fixação das famílias nas novas unidades habitacionais. Como metodologia de análise privilegiou-se uma abordagem qualitativa com aplicação de entrevistas semi-estruturadas junto às famílias beneficiadas pelo Programa Integrado Entrada da Cidade (PIEC), da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, em dois condomínios populares. As perguntas versam sobre as condições dos moradores antes e após a transferência para os condomínios, e sobre a permanência dos beneficiados na área. Tendo em vista o estágio inicial da pesquisa, os resultados são parciais, mas já podemos constatar uma melhoria na qualidade de vida das famílias no que se refere à obtenção de moradia com saneamento, água tratada, energia elétrica e espaços coletivos de lazer. No entanto, há indícios de que a situação das famílias do ponto de vista econômico não foi alterada. Como considerações finais deste trabalho (ainda em andamento) destaca-se que fatores como a persistência das precárias condições econômicas das famílias, agravada pela cobrança da taxa mensal prevista pelo contrato de Concessão, tem dificultado a permanência dessas famílias nos condomínios, o que coloca em questão se, de fato, tais programas contribuem efetivamente para a diminuição do déficit habitacional no município.